



# Termômetro do Mercado de Trabalho

## 3º Trimestre / 2021

Número 17 – 2021

**IPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário (respondendo)

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário Santos de França

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## Termômetro do Mercado de Trabalho – 3º Trim. de 2021

### Número 17 – 2021

#### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

#### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

#### Colaboração:

Apregio Botelho Lócio (Assessor Técnico - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo

Cambeba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.  
Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2021.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.  
4. Taxa de Desemprego.

## Nesta Edição

Neste terceiro trimestre de 2021 o mercado de trabalho cearense apresentou fortes sinais de recuperação ao reduzir o quantitativo de trabalhadores desocupados em todos os indicadores observados, muito embora ainda em valores acima do período pré-pandemia.

No que corresponde a taxa de participação, a pandemia do novo coronavírus inverteu sua tendência de retomada da atividade econômica fazendo ela recuar ao longo do ano de 2020. A partir do segundo trimestre de 2021 ela volta a acelerar tendo no Brasil atingindo os valores pré-pandemia, mas com um valor bem abaixo no Estado do Ceará.

Já o desemprego recuou fortemente neste terceiro trimestre de 2021 com relação ao trimestre anterior ao atingir a taxa de 12,4% (recoo de 2,7 pontos percentuais).

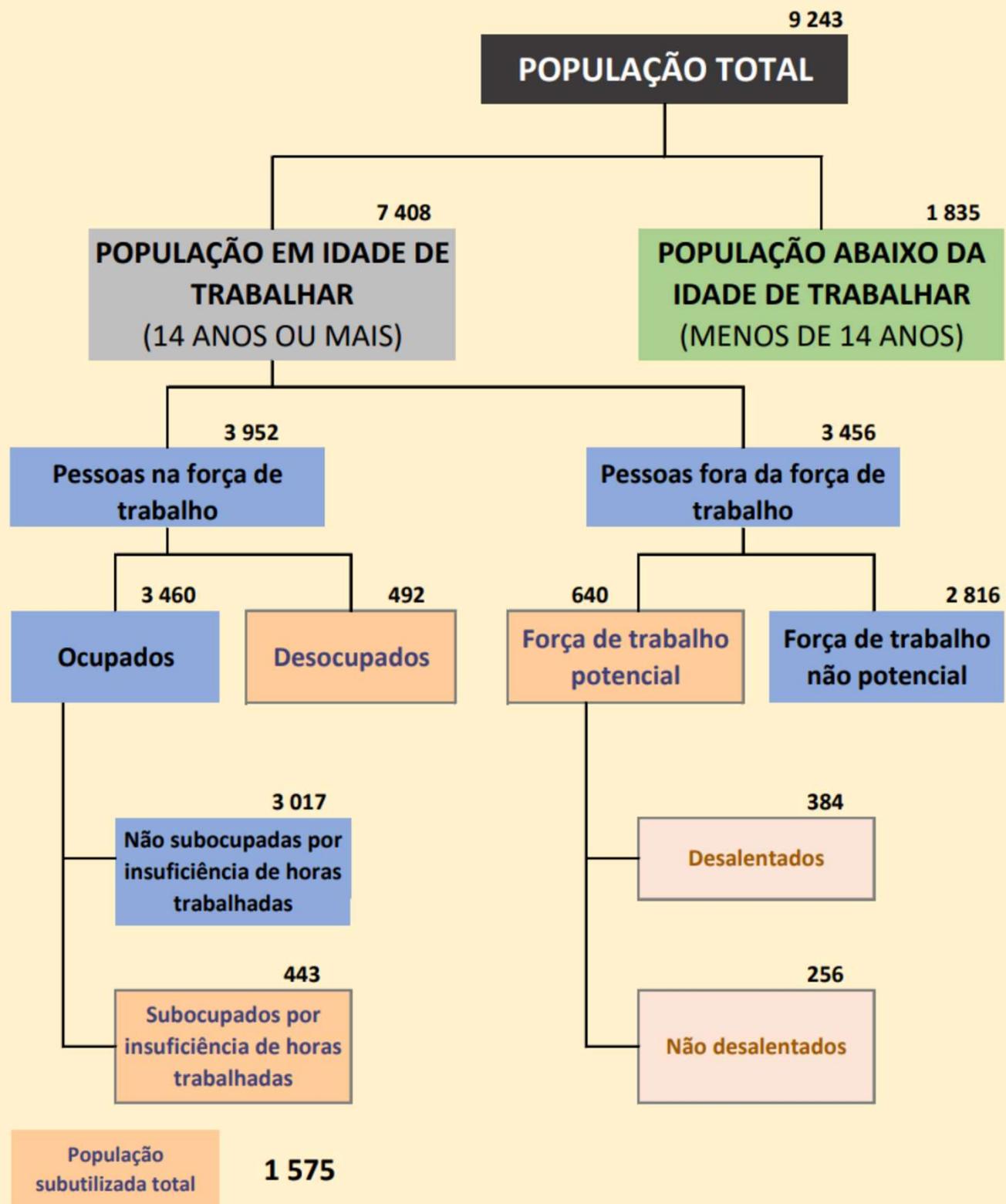
Os subocupados por insuficiência de horas no Ceará também tiveram forte recuo neste mesmo período com relação ao trimestre imediatamente anterior, embora ainda esteja acima do valor do terceiro trimestre de 2020. Quanto ao percentual de desalentados no Estado do Ceará, após atingir o valor máximo de 11,3% no terceiro trimestre de 2020 o indicador alcançou 8,9% no terceiro trimestre de 2021 (redução de 2,4 pontos percentuais). Quando comparado com a taxa de 7,9% do quarto trimestre de 2020 o valor atual encontra-se 1 ponto percentual acima do período pré-pandemia.

No caso dos informais, após a mínima de 48,9% no segundo trimestre de 2020, houve uma aceleração do percentual até o segundo trimestre de 2020 voltando a recuar neste terceiro trimestre e atingir 53,2% dos cearenses.

Mercado de Trabalho Cearense - 2020 e 2021

**PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO**

(em 1 000 pessoas)

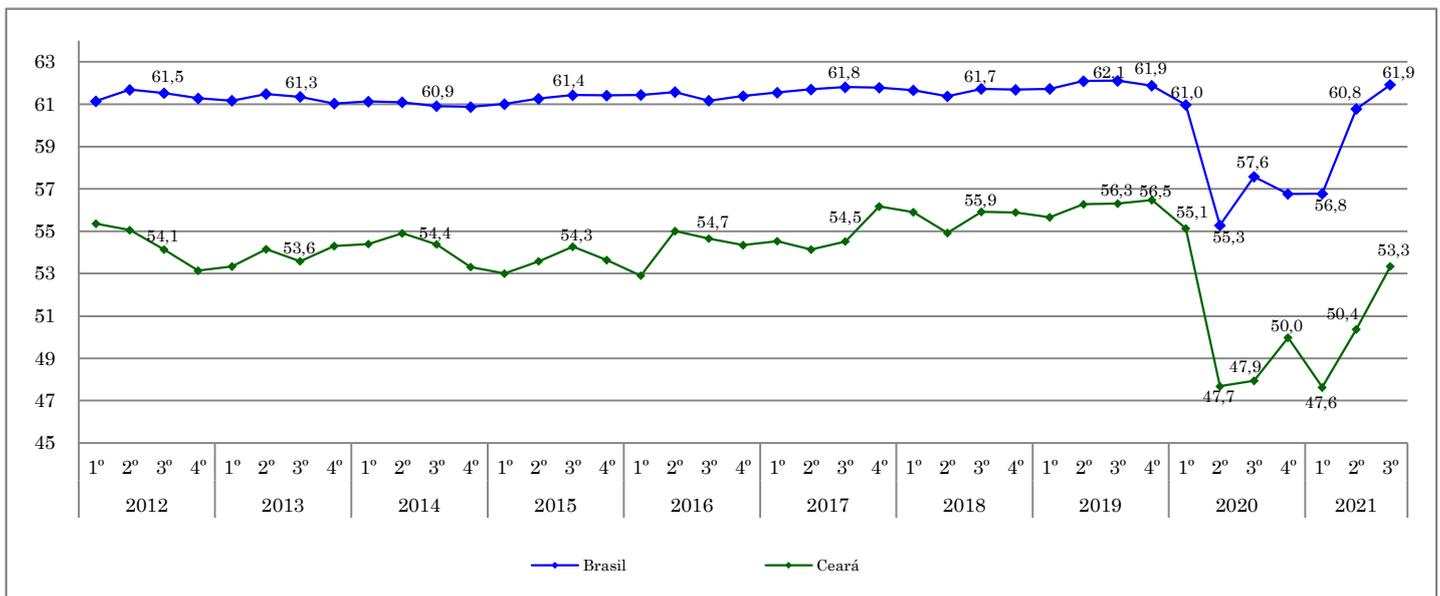


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

**TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO**

**3º Trimestre / 2021**

**Taxa de Participação - 1º T. 2012 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

Diante da retomada da atividade econômica, no primeiro trimestre de 2017 a taxa de participação nacional vinha apresentando um leve crescimento. No entanto, a crise sanitária por conta da pandemia da Covid-19 fez ela retroceder fortemente no segundo trimestre de 2020 até atingir a mínima de 56,8% no primeiro trimestre de 2021. A partir do segundo trimestre de 2021 ela voltou a crescer tendo atingindo 61,9% no terceiro trimestre de 2021, valor igual ao do quarto trimestre de 2019.

No Ceará, a taxa de participação apresentou recuperação a partir de 2019 atingindo a máxima histórica de 56,5% no quarto trimestre de 2019. Similarmente ao Brasil, em 2020, ela recuou expressivamente atingindo a mínima de 47,6% no primeiro trimestre de 2021, valor bem abaixo de 52,9%, mínima histórica anterior alcançada no primeiro trimestre de 2016. No segundo e terceiro trimestre de 2021 ela voltou a acelerar atingindo 53,3% neste último, mas com um valor ainda abaixo do período pré-pandemia.

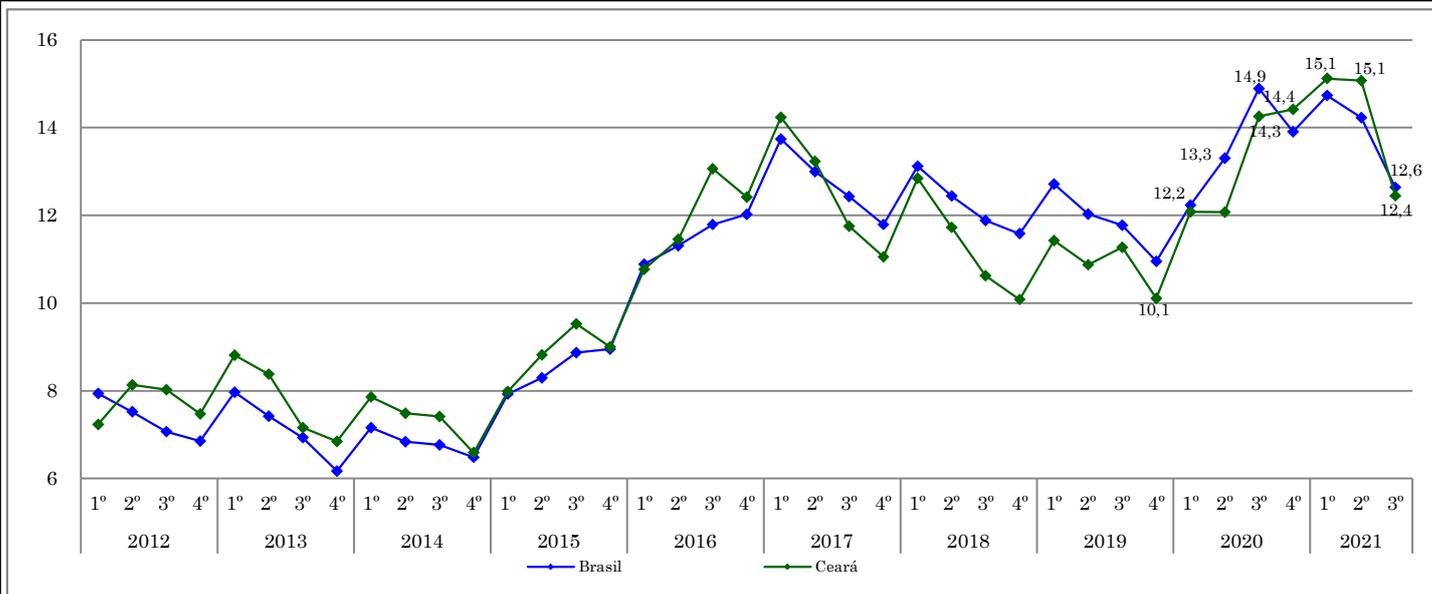
Assim, a pandemia do novo coronavírus inverteu a tendência de retomada da atividade econômica fazendo a taxa de participação recuar ao longo do ano de 2020. A partir do segundo trimestre de 2021 ela volta a acelerar tendo no Brasil atingindo os valores pré-pandemia, mas com um valor bem abaixo no Estado do Ceará.

Nesse contexto, a taxa de participação do Brasil encontra-se 8,6 pontos percentuais acima da taxa de participação do Ceará tendo a crise sanitária atual contribuído para esse alargamento.

**TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO**

**3º Trimestre / 2021**

**Taxa de Desocupação (Desemprego) - 1º T. 2012 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**

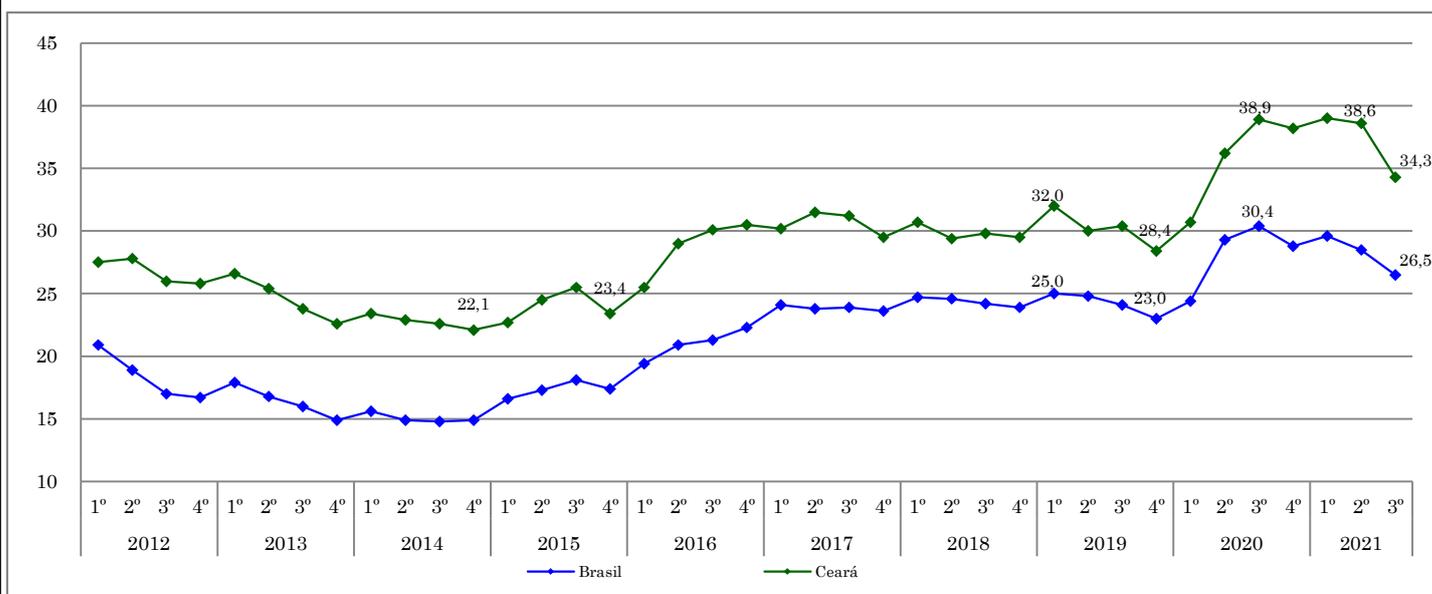


Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

Diante da crise sanitária por conta da pandemia do novo coronavírus a taxa de desocupação no Ceará a partir do terceiro trimestre de 2020 acelerou fortemente saltando de 14,3% e atingindo o pico de 15,1% no primeiro e segundo trimestre de 2021.

Neste terceiro trimestre de 2021, o mercado de trabalho cearense apresentou recuperação tendo o desemprego recuado fortemente com relação ao trimestre anterior atingindo a taxa de 12,4%, recuo de 2,7 pontos percentuais.

**Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho - 1º T. 2012 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

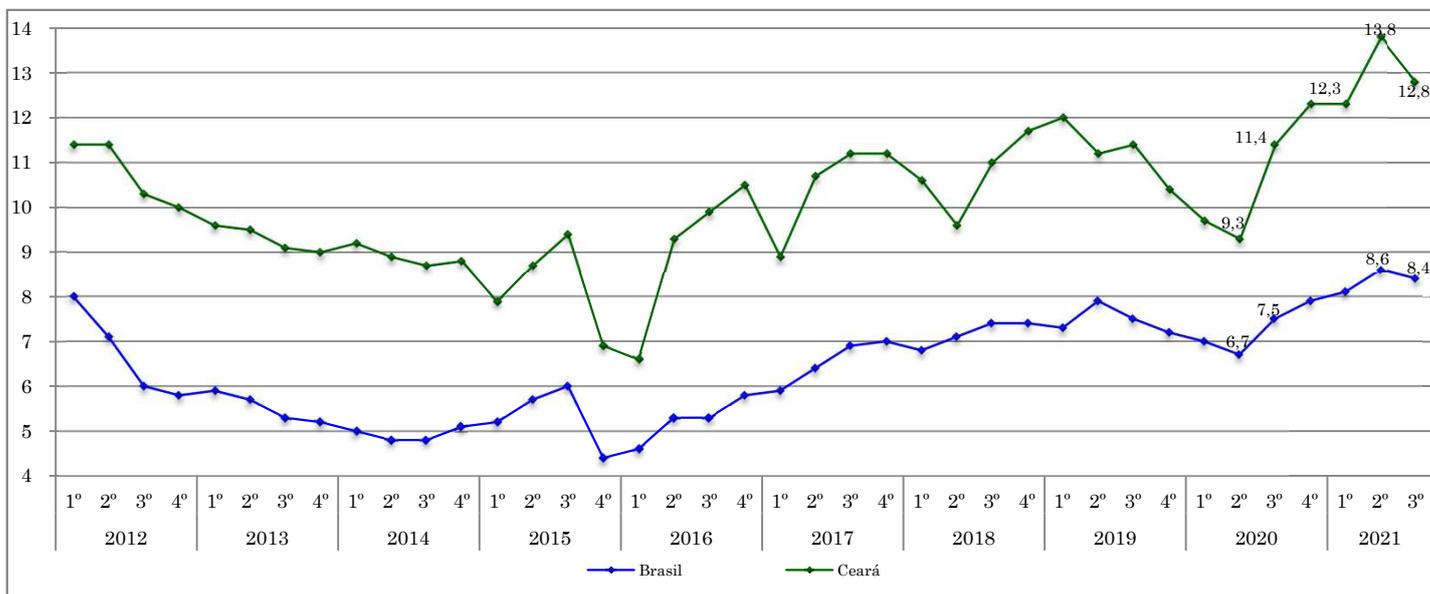
$$\text{Taxa Composta} = (\text{Subocupados por Insuficiência de Horas} + \text{Desocupados} + \text{FTP}) / (\text{FT} + \text{FTP} = \text{FTA})$$

Similarmente ao desemprego, a taxa composta da subutilização da força de trabalho do Estado do Ceará recuou fortemente neste terceiro trimestre de 2021 ao atingir 34,3%, um recuo de 4,3 pontos percentuais. No entanto, esse valor encontra-se ainda bem acima dos níveis pré-pandemia, quando ela havia alcançado 28,4% no quarto trimestre de 2019.

**TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO**

**3º Trimestre / 2021**

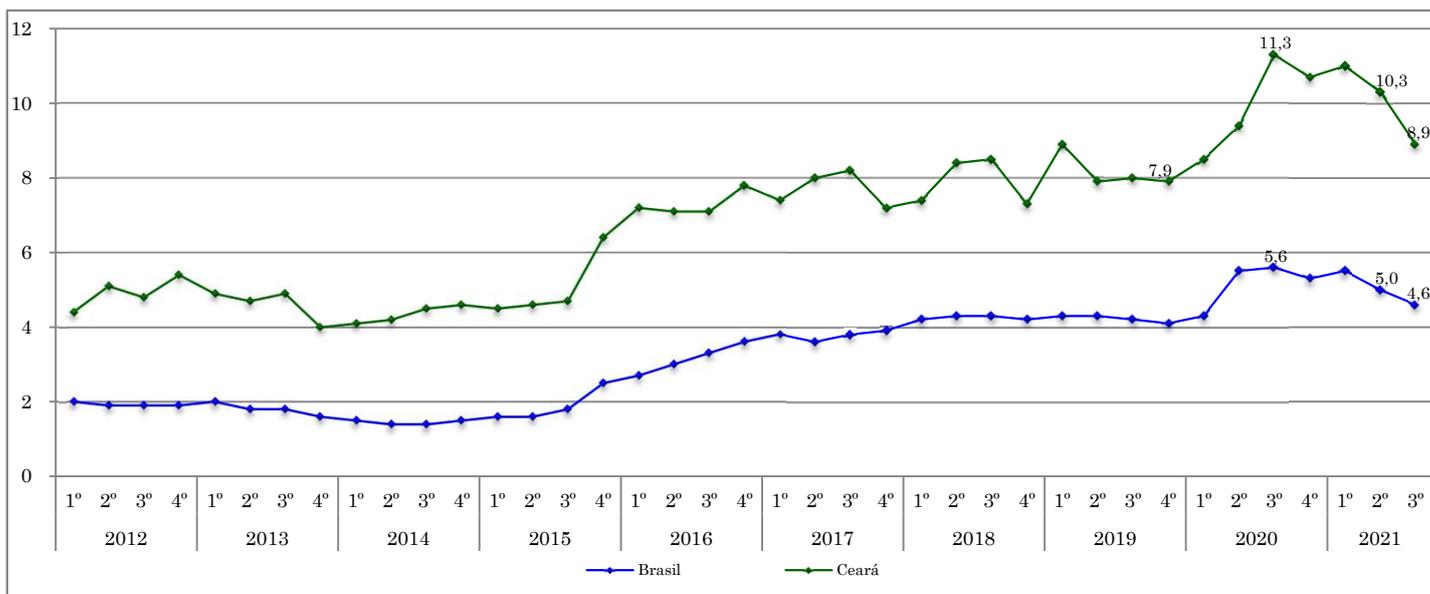
**Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas - 1º T. 2012 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TA = PIT/POP)

Os subocupados por insuficiência de horas no Ceará também tiveram forte recuo no terceiro trimestre de 2021 com relação ao trimestre imediatamente anterior, embora ainda esteja acima do valor do terceiro trimestre de 2020. Talvez por conta da saída de trabalhadores do mercado de trabalho ao longo de 2020 esse indicador apresentou forte recuo no referente ano.

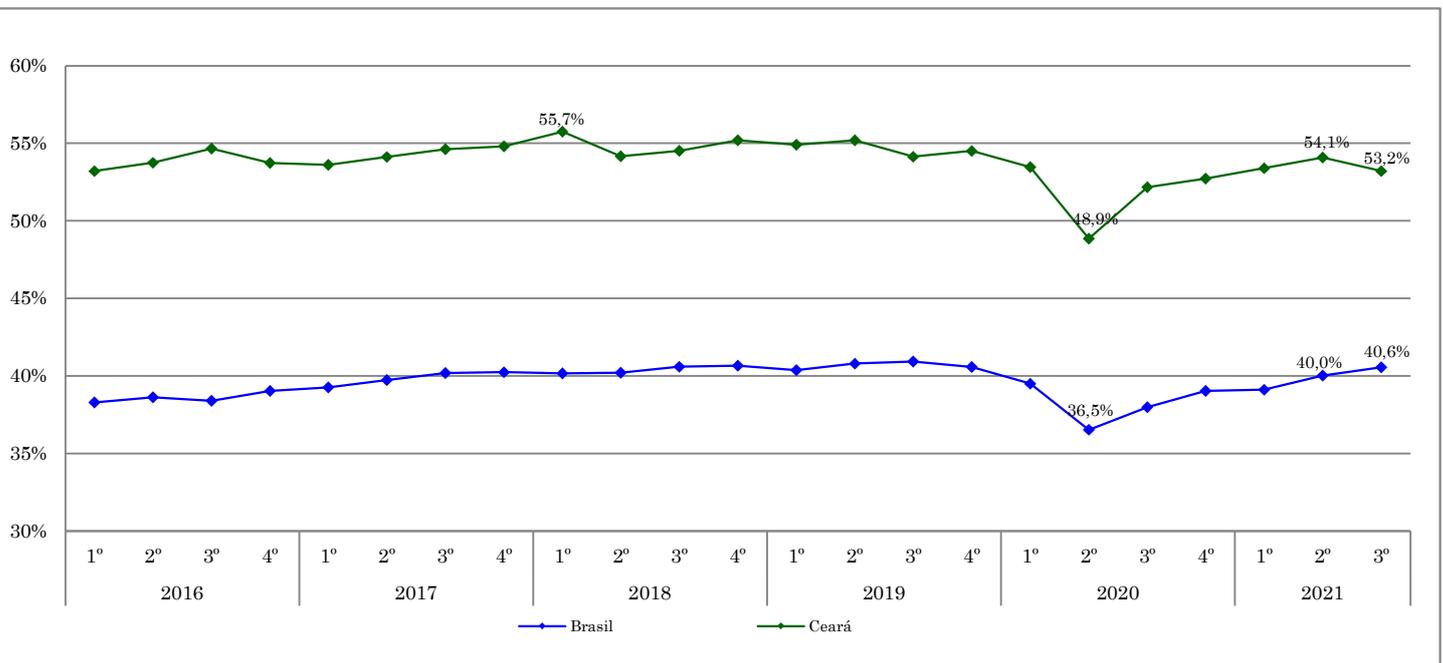
**Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada - 1º T. 2012 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TA = PIT/POP)

Quanto ao percentual de desalentados no Estado do Ceará, pode-se observar seu forte crescimento ao longo de 2020 tendo atingindo o valor máximo de 11,3% no terceiro trimestre de 2020 recuando a 8,9% no terceiro trimestre de 2021 (redução de 2,4 pontos percentuais). Quando comparado com a taxa de 7,9% do quarto trimestre de 2020 o valor atual encontra-se 1 ponto percentual acima do período pré-pandemia.

**Percentual de Informais\* - 1º T. 2016 - 3º T. 2021 - Brasil e Ceará**



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

\* Proxy para informais = soma dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhadores familiar auxiliar.

A queda do percentual de informais ao longo de 2020 revela que boa parte dos ocupados que deixaram de trabalhar estavam dentro desse grupo, o que contribuiu para o aumento da formalidade no mercado de trabalho.

Nesse contexto, após a mínima de 48,9% no segundo trimestre de 2020, houve uma aceleração dos informais até o segundo trimestre de 2020 voltando a recuar neste terceiro trimestre e atingir 53,2% dos cearenses.

**Glossário**

Força de Trabalho – Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas – São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas – São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) – Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de Trabalho Ampliada (FTA) – Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.